

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 68 - 1/2

COLEGIADO GESTOR LOCAL: ESPAÇO DE RECONSTRUÇÃO DO MODO DE
PENSAR E OPERAR O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

Denise Vianna Amador (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte)

deniseviannaamador@hotmail.com

Kênia Lara Silva (Universidade Federal de Minas Gerais)

Maria do Carmo Freitas da Costa (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte)

Em Belo Horizonte, a atenção básica é desenvolvida através de uma rede de Centros de Saúde que constituem a porta de entrada preferencial da população aos serviços de saúde. A organização se dá a partir da definição de territórios cuja adscrição às Equipes de Saúde da Família implica na responsabilidade sanitária sobre a área de abrangência correspondente e no compromisso de resolver os problemas de saúde de maior relevância e as necessidades da população. No trabalho cotidiano na Saúde da Família são conhecidos os confrontos de interesses e as fragilidades nas formas de organizar o trabalho sustentado em práticas centralizadoras e rígidas que não oferecem espaços de reflexão, construção coletiva e muito menos de construção de co-responsabilidades. Embora essa seja a maneira tradicional de se organizar a gestão em saúde, o cotidiano dinâmico e complexo do trabalho em saúde tem demonstrado a necessidade de se pensar e operar novas formas para a gestão com flexibilização nas estruturas hierárquicas, democratização das relações de poder, compartilhamento de responsabilidades e conformação de uma rede de petição e compromissos. No Distrito **Sanitário do Barreiro**, o Centro de Saúde Tirol, baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde e nos pressupostos da Reorganização da Atenção Básica no município de Belo Horizonte, está desenvolvendo um trabalho junto ao gestor, trabalhadores e usuários de construção e de reconstrução do modo de pensar e de operar o processo de trabalho em sua Unidade, como forma de ultrapassar o desafio que lhe é posto nesse compromisso. O Colegiado gestor, em funcionamento na Unidade desde 2002, constitui-se em um arranjo de discussão das questões que envolvem a instituição e tem como protagonistas a gerente da Unidade, representantes de cada uma das seis Equipes de Saúde da Família, representante dos trabalhadores de apoio administrativo da Unidade e representante da equipe de zoonoses. Representa, pois, um dispositivo potente de democratização, propiciando a construção coletiva e objetivando a estruturação de uma assistência de qualidade, equânime e integral. Configura-se, sobretudo, como um espaço de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 68 - 2/2**

tomada de decisão política, uma vez que se organiza como uma instância de negociação e pactuação coletiva no interior da instituição. No Centro de Saúde Tirol, encontra-se em desenvolvimento um Planejamento Estratégico Situacional como forma participativa de gestão colegiada. O Colegiado Gestor se reúne quinzenalmente buscando identificar os problemas; as causas; as soluções possíveis; os responsáveis por desenvolvê-las; a pactuação e contratualização dos resultados esperados; e a revisão contínua de todo esse processo no âmbito do serviço local. Essa foi a forma encontrada de recriar a prática e imprimir maior responsabilização nos envolvidos no processo. Entre as decisões construídas no Colegiado citam-se a discussão da reorganização do atendimento à demanda espontânea na Unidade, a adequação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco, a instituição da Rodas de Educação Permanente em Saúde e a sistematização dos instrumentos de supervisão do trabalho da enfermagem. Através do emprego de metodologias e estratégias problematizadoras, as decisões do Colegiado são compartilhadas com o conjunto de trabalhadores da Unidade nas reuniões gerais e com os responsáveis por multiplicar as informações nas categorias representadas no Colegiado. Os participantes do Colegiado Gestor têm entendido que os parâmetros para as ações e a avaliação institucional passam pela subordinação à política de saúde; legalidade; eficiência gerencial e a capacitação de controle. Essa experiência tem permitido a criação da identidade do Colegiado Gestor; a apropriação pelo Colegiado dos desafios a serem superados no *modus operandi* da Unidade como um todo; na formação e desenvolvimento da consciência de cidadania de toda a comunidade; na co-responsabilização dos envolvidos com a transformação da realidade e na busca de melhores resultados. Como todo processo que busca romper com o *status quo*, a efetivação da gestão colegiada apresenta como desafios a formalização do colegiado perante o conjunto dos trabalhadores da unidade de saúde, o que muitas vezes não garante a representatividade de seus membros dificultando a possibilidade de democratização das decisões e publicização das mesmas. Ainda assim, conclui-se que a incorporação da discussão coletiva na dinâmica do trabalho no Centro de Saúde tem possibilitado o surgimento de uma nova maneira de se pensar e operar a gestão do trabalho em saúde, promovendo a criação de novos espaços de práticas. Assim, com transparência e reafirmando os princípios do SUS, o Colegiado Gestor do Centro de Saúde Tirol busca a interlocução com todos os sujeitos-atores sociais envolvidos no desafio da atenção integral, equânime e co-responsável à saúde de sua população.